

Debate: MUNICIPALIZAR A EDUCAÇÃO

O Governo pretende assinar com algumas autarquias, ainda no ano letivo em curso, um *Contrato Inter-administrativo de Delegação de Competências*, no âmbito do **Programa Aproximar Educação**. Trata-se de um processo confuso, com muitas contradições, referido no guião da reforma do Estado como *concessões de escolas às autarquias*, a par de medidas como a *criação de escolas independentes*, a aplicação do *cheque-ensino* e do *novo Estatuto do Ensino Particular e Cooperativo*, entre outras.

Sendo favorável à **descentralização da administração educativa** – e defendendo há muitos anos a transferência de competências quer para **Conselhos Locais de Educação** (onde os municípios têm um papel importante, mas não determinante) quer **diretamente para as escolas** –, a Fenprof contesta o secretismo e o papel de menoridade atribuído aos professores e às escolas neste processo, alertando para os **riscos associados a experiências de municipalização noutros países**, tais como: desresponsabilização do Estado central pelo financiamento da educação pública; agravamento de assimetrias entre escolas de diversos municípios; reforço do controlo sobre as escolas; desenvolvimento de processos arbitrários e pouco transparentes de seleção de pessoal, com o aumento do clientelismo, do sentimento de insegurança e da desmotivação dos professores.

Respondendo a um apelo da Fenprof, mais de 20 mil professores assinaram já uma petição, em que exigem a suspensão do processo em curso, se manifestam contra a ingerência das autarquias na organização curricular e pedagógica das escolas, assim como na gestão do pessoal docente, e reclamam um debate aprofundado sobre a matéria.

Esta iniciativa constitui um contributo para esse debate. Nesse sentido, a Fenprof apela à participação dos professores e de outros membros da comunidade educativa, esperando que o cruzamento de pontos de vista – de autarcas de diversos quadrantes políticos e de dois reconhecidos investigadores, em Portugal e no Brasil – represente um momento de reflexão/ação coletiva sobre uma questão de grande relevância para o sistema educativo e para o futuro da Escola Pública e dos seus profissionais.

PROGRAMA

10.15h – Abertura
Manuela Mendonça
(Fenprof)

10.30h – Pontos de vista de investigadores

Licínio Lima
(Universidade do Minho)

Luiz Dourado
(Universidade Federal de Goiás — Brasil)

11.50h – Debate

12.45h – Almoço

14.30h – Pontos de vista de autarcas

Susana Amador
(CM de Odivelas)

Hermínio Loureiro
(CM de Oliveira de Azeméis)

Carlos Pinto Sá
(CM de Évora)

Francisco Almeida (moderação)
(Fenprof)

16.00h – Debate

17.00h – Encerramento
Mário Nogueira
(Secretário-geral da Fenprof)

ficha de inscrição

MUNICIPALIZAR A EDUCAÇÃO

nome	
telemóvel	
e-mail	
Escola/Agupamento — setor de educação/ensino	
Cargo(s) de Direção e Gestão que exerce na Escola/Agupamento	
Sindicato	SPN <input type="radio"/> SPM <input type="radio"/>
	SPRC <input type="radio"/> SPRA <input type="radio"/>
	SPGL <input type="radio"/> SPZS <input type="radio"/>
	SPE <input type="radio"/>
transporte	Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/>

Enviar até **dia 23 de fevereiro**, para o sindicato da sua área. Para transporte contactar o respetivo sindicato.
Esta ficha pode ser fotocopiada